

# Mensageiro da Paz



ORGÃO DAS  
ASSEMBLEIAS DE DEUS NO BRASIL

JEOVA' ABENÇOARA' COM PAZ AO SEU  
POVO — Salmo 29:11

EISAQUI VOS DOUNOVAS DE GRANDE ALEGRIA  
QUE SERA' PARA TODO O POVO. — Lucas, 2:10

Redação: Campo de São Cristóvão, 338 — Telefone 28-4984 — Num. avulso Cr\$ 0,30 — Dir. Responsável: Pastor Francisco L. Coelho

ANO XIII - N.º 24

2.ª Quinzena de Dezembro de 1943

RIO DE JANEIRO

## SERÁ CHAMADO EMANUEL (NATAL)

Era necessário, dado o estado de  
decadência moral, do povo, que  
Deus se revelasse ao homem de

á terra, isto é, Deus visitara o Seu  
povo. A morte de Jesus

homem, mais do que um mestre,  
estava nascido na pequena Belém

## "E este será a nossa paz" (JESUS)

O profeta Miquéias, contemporâneo de Isaías nos dias do rei Acáz e Ezequias, profetizou acerca do nascimento do Messias. Foi o profeta que mais diretamente falou sobre o lugar em que Cristo havia de nascer, e apontou a cidade de Belém, apesar de pequena entre os milhares, para ser o berço do Salvador.

Outros profetas falaram de Jesus, Seu nome, Sua missão, Seus sofrimentos, Sua glória; porém Miquéias revelou o lugar e adiantou que Ele apascentaria o Seu povo, não segundo as leis ou sistemas de governos dos povos, mas na força e na excelência do Senhor.

Acrescentou, ainda que: "Este será a nossa paz." Quando Miquéias disse estas palavras, talvez estivesse longe de supor, que viriam tempos em que a paz seria a coisa mais desejada na terra.

Em nossos dias, é um consolo saber que Jesus veio do céu para ser a nossa paz.

Conforme o profeta anunciou

## O lugar em que Jesus foi crucificado

- 1.º Jesus foi crucificado "fora da porta", todavia "próximo da cidade." Heb. 13:12; João 19:20.
- 2.º Perto de importante estrada, de modo a poder ser visto por todos quantos passam. Marc. 15:29.
- 3.º Visível de considerável distância, e também de perto. Marc. 15:40.
- 4.º Havia ali sepulcros, não muito distante. João 19:41.
- 5.º Aquele lugar era um horto. João 19:41.

A morte de Jesus fôra assunto da conversação no monte da transfiguração. Luc. 9:30, 31.

O assunto dos sofrimentos e morte de Jesus, fôra revelado aos antigos e eles, com o máximo interesse, indagavam acerca destas coisas. I Ped. 1:11.

A morte de Jesus é uma das verdades fundamentais do Evangelho. I Cor. 2:2.

A morte de Jesus foi causada pelos nossos pecados. Isa. 53:5-12.

## Verdades que devem ser cridas

"Não suponho que o cristianismo em tempo algum poderá produzir uma fórmula de fé que todos possam aceitar, mas se isto significasse que a Igreja não tem nenhuma teologia pela qual está preparada para viver e disposta a morrer, se assim for necessário, então seria melhor que não houvesse Igreja, porque estar sem fé é ocupar a terra inutilmente.

Francamente admitimos que as verdades da revelação divina são demasiado grandes para serem pulverizadas e forçadas dentro de uma fórmula, e admitimos também que a interpretação nunca pode ficar estacionada e final; entretanto para a Igreja não perecer, existem algumas coisas em que ela deve crer com toda a sua alma, e entre estas a divindade de Cristo, Sua morte redentora e salvadora, a Sua ressurreição, que devem ocupar o centro, porque são verdades que tem testemunho tanto da revelação como da história e da experiência."

W. Graham Scroggie

(Continuação da pagina 5)

interesses dos povos sejam tão largamente considerados."

Denis Diderot, filósofo: "Lições melhores do que as da Bíblia, não posso ensinar a meu filho".

No tempo da primeira Guerra Mundial, o sr. Henrique Ford e o presidente Woodrow Wilson fizeram acôrdo de ler a Bíblia, diariamente. Sr. Ford, ainda, depois do presidente Wilson falecer, fica com esta promessa e guarda um exemplar da Bíblia em todas as divisões da sua casa, para ter o Livro dos Livros à mão, em qualquer lugar onde ache alguns minutos de repouso.

O célebre escritor Rusin, disse: "Atribuo qualquer coisa que eu tivesse escrito de mérito, ao fato de que, quando era criança, minha mãe lia para mim, diariamente, uma porção da Bíblia e obrigava-me a decorar uma parte."

Um dos maiores literatos de todos os séculos, Sir Walter Scott, no leito de morte pediu que lhe lesse o Livro. — "Qual livro?" — "Precisas perguntar qual livro? Há só um," respondeu o literato. E seu genro tirou a Bíblia de entre os muitos tomos da sua grande biblioteca.

Rousseau, filósofo: "Eu confesso que a majestade das Escrituras me abisma, e a santidade do Evangelho fala ao meu coração. Vêde os livros dos filósofos com toda a sua pompa, quanto são pequenos à vista d'este! Pode-se crer que um livro tão sublime, e às vezes tão simples, seja obra dos homens?"

Napoleão: "O Evangelho não é simplesmente um livro, mas uma força viva; um livro que sobrepuja a todos os outros. A alma jamais pode vaguear sem rumo, se tomar este livro para seu guia."

Abraão Lincoln, o amado presidente dos Estados Unidos: "Estou lucrando da Bíblia... é a melhor coisa que Deus tem dado aos homens."

O saudoso imperador, D. Pedro II: "Eu amo a Bíblia. Eu leio-a todos os dias, e, quanto mais a leio, tanto mais a amo. Há alguns que não gostam da Bíblia. Eu não os entendo, não compreendo tais pessoas; mas, eu a amo; amo a sua simplicidade, e amo as suas repetições e reiterações da verdade. Como disse, eu leio-a quotidianamente e gosto dela cada vez mais."

O. S. BOYER

(Continua no proximo numero)

# CREIO NOS ANJOS

Com todo meu coração, creio que em cada vida cristã está sendo exercida uma providência divina por meio do ministério dos anjos, que nos guardam de milhares de perigos.

Quando alcançarmos a última milha do nosso caminho e os anjos cantarem, dando-nos as boas vindas ao lar celestial, grande e gloriosa surpresa nos espera nesse formoso país que está além das estrélas. Saberemos, então, que fomos protegidos de muitíssimas catástrofes, que jamais pensamos haverem existido. Ficaremos admirados e atônitos, em adoração, pela providência que o Senhor estendeu sobre nós, por intermédio dos anjos, enquanto estávamos no mundo, entre os homens.

## A HISTORIA DE UM VELHINHO

Há algum tempo um velhinho contou-me uma história que jamais esquecerei: Durante um inverno muito frio, ele estava guiando seu velho Ford em direção a sua casa. Estivera na cidade, fazendo compras, e demorou-se mais tempo do que das outras vezes. Por causa da inclemência da temperatura, sua esposa não o acompanhou, ficou para conservar aquecida a atmosfera do lar. A vista do ancião era boa, mas a idade avançada deixou-o surdo.

Enquanto dirigia o carro, no caminho sob a tempestade de neve, teve dificuldade em conservar-se no caminho, porque tudo estava coberto de neve. A neve, cubriu o leito da linha férrea na passagem do nível da estrada que ele ia cruzar, logo adiante. Por causa da surdez, não podia ouvir o apito do trem. O velhinho seguia seu caminho em direção ao cruzamento da estrada. Enquanto fixava os olhos na neve, para ver onde devia passar, o carro que guiava parou subitamente. Não faltava gasolina, tinha a certeza disso, pois enchera o tanque na cidade. Enquanto estava pensando no que podia ter acontecido ao carro, o trem passou como um relâmpago, no meio da escuridão; sacudiu o automovel e fez tremer a terra. O ancião sabia que se tivesse avançado, não comeria a ceia que sua esposa havia preparado, em sua casa. Quem

parou o motor? Parece-me ver alguém encolher os ombros; parece-me ouvir explicações fantásticas saindo das mentes de cada um; porém, desejo que acompanheis o ancião até ao lar; olhai para ele ao chegar á casa, saudando sua esposa, dando-lhe um beijo na face enrugada. Ouvi o que ele diz á esposa: "Bendito seja o nome do Senhor; meu Deus mandou seu anjo, o qual me salvou de terrível morte." Eu posso dizer "Amém" a estas palavras; e vós o que dizeis? Eu creio nos anjos.

## AO LADO DE UMA CAMA

Além disso tenho estado muitas vezes ao lado da cama de pessoas, no momento em que fechavam os olhos para esta vida passageira e estou convencido de que ali havia anjos ministrando. Se tivesse tempo para relatar os fatos que tenho assistido, estou certo de que podia convencer-vos que os mensageiros de Deus estão servindo aos remédios, nesse glorioso momento quando os mortais passam à immortalidade, e do claustro terrestre ao verdadeiro céu.

Com meus próprios olhos, tenho visto pessoas muito perto da porta celestial, pessoas que haviam perdido o conhecimento de tudo que diz respeito ao mundo. Eram incapazes de reconhecer pessoas da família. A memória fechou o livro do passado até nada mais haver, apesar de antes serem capazes de pensar.

Lembro-me, claramente, da querida irmã Olney, que se iluminava com os reflexos das ruas de ouro da Cidade celeste. Um sorriso aparecia atravez do seu rosto enrugado; enquanto respirava suavemente, dizia: "Os anjos estão aqui, os anjos estão aqui. Os anjos... Eu vou para o Senhor Jesús."

Um psicólogo pode dar explicações acêrca da ultima expressão do pensamento da mente subconsciente, da forma que entender; porém, sua explicação nunca me satisfará. Ele pôde tirar a idéia da salvação e do céu, por meio de astúcia, mas não pode tirá-la do meu coração e da minha vida. Porquê? Está claro, eu creio nos anjos.

Dr. Carlos Price

Continuação da 4.ª pág.

E agora dirás? Quem será suficiente para tudo isso? Tu serás, se Cristo te fortifica. Pensas que Cristo te faltará? Não, nunca. Ele nunca manda alguém guerrear com recursos próprios. Tu poderás faltar a Cristo, mas Ele não te faltará. Mas dizes: que segurança tenho? Terás a mesma que os apóstolos tinham, a mesma dos setenta discípulos, a mesma que tiveram Tito, Timóteo e os pastores primitivos, terás a certeza dada por Aquele Espírito Santo que desceu no Pentecostes, que está presente com a Igreja, e que presente nela é livremente acessível a nós todos, para que todos os poderes e ministérios pelos quais os membros de Cristo nos seus diversos ministérios terão de dar conta. E não foste hoje separado pelo símbolo mais elevado, sim, a imposição das mãos? Será que este símbolo nada significa? Não, simboliza cada forma que Timóteo e Tito tinham. Agora há em ti um dom tão real como houve em Timóteo pela imposição das mãos do presbítero. E não negligências, o dom de profecia que em ti há pela imposição das mãos. Tens hoje pela santa ordenança da Igreja, um Espírito selado sobre ti, que Paulo descreve a Timóteo como sendo, "não o Espírito de timidez, mas de força, de amor e de prudência." Tu não és um dos semi-infiéis, que julga que essas ordenanças de Cristo são méros sinais. Tu sabes que hoje foste feito responsável; não ignoras o dom que Cristo hoje te concedeu. Portanto tenho a lembrar-te que despertes o dom de Deus, que há em ti pela imposição das nossas mãos. Guarda o bom depósito que te foi entregue pelo Espírito Santo que em nós habita. Eu te conjuro diante de Deus que tudo vivifica e diante de Cristo Jesus que deu uma boa confissão diante de Pilatos, que tu guardes este mandamento sem mancha, irrepreensível até ao aparecimento de nosso Senhor Jesus Cristo, que em Seu tempo será manifesto, "O bem aventurado e único soberano, o Rei dos reis, e o Senhor dos Senhores, Aquele que Ele só possui a imortalidade e que habita em luz inacessível, a Quem nenhum dos homens tem visto, nem pode ver; ao Qual seja dada honra e poder eterno." Amém.

# QUEM ESCREVEU A BIBLIA?

O juiz, Jorge Alden, conta que, certa vez, foi visitar a vila onde se criara, no Estado de Vermont. Ali encontrou um moço que ainda não tinha completado seu curso no seminário, e que estava pre-gando lá, durante suas férias. Este rapaz era tão hábil, que John Wanamaker, grande negociante, lhe oferecera um salário de duzentos mil cruzeiros por ano, para se encarregar dos anúncios das suas grandes lojas nas maiores cidades do país.

O juiz Alden achava impossível que o moço rejeitasse tão grande oportunidade e foi visitá-lo com a intenção de persuadi-lo a aceitar a colocação.

— "Jovem, permite-me perguntar-te como podes justificar-te a lançar vinte mil cruzeiros no lixo, quando há certeza de seres promovido no emprego oferecido?", interrogou-lhe o juiz.

— "Pela simples razão de que já tenho um emprego muito superior ao de fazer anúncios de mercadorias."

— "Quero saber qual é esta colocação, se não estou perguntando demais."

— "Pregando o Evangelho do Senhor Jesus Cristo."

— "Pregando o Evangelho?" respondeu o juiz com sarcasmo. "Não sabes, jovem, que teu emprego vale muito pouco; a Bíblia que é a base das tuas mensagens não é crida mais por aqueles que têm juízo e não tem mais valor do que um ninho de passarinho, do ano que passou? Sou mais velho do que tu e vim aqui como amigo a falar-te acerca da tua condição financeira. Estou completando trinta anos de advocacia em Boston, e sou juiz do Supremo Tribunal de Massachusetts, há doze anos, e digo-te que não creio em nenhuma palavra da Bíblia, nem creio em Deus."

Mais tarde disse o juiz, comentando este caso: "O jovem pregador não estremeceu e nem empalideceu, apesar de eu ter falado em voz de trovão. Ele prontamente respondeu: Juiz Alden, na minha opinião, seu argumento não é de importância. Escolheu o lado errado desta questão. Seu caso foi decidido, há muitos séculos, pelo Supremo Tribunal do Universo."

Retruquei: "Se meu caso, como

dizes, foi resolvido pelo Supremo Tribunal, podes fazer o favor de dar-me as citações de volume, página e parágrafo?"

Pegando numa Bíblia abriu-a em certo capítulo e versículo e disse-me: "Aqui está, lei-a para si mesmo".

Foi isto que li: "Diz no seu coração o insensato: Não há Deus." Fiquei ardendo de ira. Eu, juiz Alden, um dos advogados mais conhecidos em Boston, e com doze anos no Supremo Tribunal, insultado por um pregador ignorante, ainda não diplomado? Não podia conter-me. Disse-lhe que ia ler tudo que fora escrito contra a Bíblia pelos mais célebres pensadores do mundo, e voltaria para aniquilá-lo com suas próprias armas, pensando eu que fosse coisa fácil."

"O moço ainda vive; nunca voltei para aniquilá-lo. E por que não? Pela simples razão de que quanto mais li acerca da Bíblia, e especialmente quanto mais li a Bíblia mesma, tanto mais fiquei convicto de que ela era a verdade, e que é a única revelação do caráter de Deus ao homem. Foi um acontecimento que me humilhou bastante, mas não me envergonho de o confessar, porque hoje, graças àquele pregador, creio mesmo na Bíblia e sou seguidor do Senhor Jesus Cristo. É minha humilde opinião que a necessidade de nosso país, agora, é o Evangelho de Jesus Cristo e Este crucificado, que é a única cura para todos os males, quer seja, no comércio, nos lares e na religião."

Há muitos homens como o juiz Alden, que não conhecem a Bíblia e pensam que pessoas formadas não crêem mais nela.

Disse o célebre pensador, Kant: "Há razão em basear sua paz e piedade sobre os Evangelhos, porque neles, só neles, está a fonte de profundas verdades espirituais, depois da razão ter explorado todo o território dela em vão."

Sir Isac Newton, astrónomo e cientista: "Considero as Escrituras Sagradas a filosofia mais sublime."

Tomaz Huxley, cientista: "A Bíblia tem sido a Carta Magna dos pobres e dos oprimidos; até os tempos modernos nenhum país tem tido uma constituição na qual os

(Continua na página 6)

# Na Seara do Senhor

de que Deus ia suprir todas as necessidades segundo sua riqueza em Cristo Jesus.

Chegando à Salvador, fui informado que o vapor para Canavieiras, havia saído o dia antes da minha chegada, e agora não tinha nenhum para lá antes de 15 dias. Que fazer? Orei ao Senhor e depois de três dias, tomei um vapor para Ilhéos, chegando, assim, um pouco mais perto. Tive que esperar três dias, e tomei uma pequena barca ou bote à vela, para Comandatuba, uma pequena povoação no meio do caminho entre Canavieiras e Ilhéos. Havendo chegado fora da barra, não havia vento e por cerca de dois dias, ficamos balanceando no mar sem, ir a nenhuma parte. Por fim chegamos a Ilhéos; aluguei uma canoa, na qual viajei cerca de 15 horas, no perigo do rio. Depois dessa última viagem, estava em Canavieiras, onde encontrei a irmã que me havia escrito. Ela ficou contente, e disse-me que estava-me esperando há alguns dias, e que, agora, iam subir o rio Salsa. Quando fui informado de que ainda tínhamos que viajar para mais longe, fiquei triste porque já eu havia sofrido bastante na viagem que havia durado dez dias. Perguntei-lhe: "Porque não escreveu isto na sua carta?" Não, disse ela, porque então, talvez o irmão não viesse.

Não tinha outra coisa a fazer, se não conformar-me e continuar a viagem, outra vez, mais 25 horas, rio acima. Por fim, chegamos a um lugar onde ficamos trabalhando para o Senhor, durante dez dias, deixando uma pequena congregação, quando partimos. Atravessamos as matas chegamos ao rio Jequetionha, cujo rio subimos. Depois ficamos num lugar outros dez dias, testificando do amor de Jesus. Muitos creram no Senhor Jesus, e em toda a Palavra de Deus.

Durante esse tempo já havia sofrido muito naquelas paragens; havia verdadeiras enxames de mosquitos que transmitiam a malária e outras doenças. Quando começamos a viagem de volta, já não me sentia bem. Os mosquitos haviam-me injetado este veneno terrível no meu corpo.

Do rio Salsa, para Canavieiras, fiquei deitado numa canoa apertada, ardendo em febre e com grandes feridas nos braços e nas

pernas, resultado das mordeduras dos mosquitos.

Quando cheguei à Capital Baiana, hospedei-me numa pensão, e pensei que não mais veria minha querida família, minha esposa e filhinhas que eram tão caras para mim.

Para levar a boa semente à Baía, quasi me custou a vida. Porém, Deus, na sua misericórdia, viu que minha família ainda precisava de mim, e Ele ainda me queria mais algum tempo na sua obra; por isto ajudou-me chegar a minha casa, em Maceió. Minha esposa não recebeu o esposo forte e robusto que havia saído dois meses antes para a Baía, mas um esposo quasi morto pela febre e pelas feridas.

Com muito cuidado e atenção que só uma boa esposa pode dar, e com as fervorosas orações dos irmãos, fui curado outra vez, e a gloriosa obra e a verdade em que cremos de todo nosso coração, foi levada à Baía, para onde nos mudamos um ano de 1930, trabalhando ali até ao ano de 1937, quando Deus mandou o irmão Missionário Aldor Pettersson, que desde então tem continuado a obra do Senhor, e onde hoje, pela Graça de Deus, floresce uma gloriosa obra, tanto no Sul, como no Centro e Norte daquele grande Estado.

Otto Nelson

## ITAPERUNA — EST. DO RIO

*"Elevo os meus olhos para os montes: de onde me virá o socorro?"*

*O meu socorro vem do Senhor, que fez o céu e a terra." Sal. 121:12.*

Não é fora de tempo que faço uso da pena, para, através as colunas do querido MENSAGEIRO DA PAZ, contar algo das bênçãos que Deus está derramando na igreja e no campo de Itaperuna.

No mês de Janeiro de 1943, assumi o pastado desta igreja. Para bem e para segurança do trabalho iniciamos uma campanha de oração que durou vários meses, resultando disso um avivamento geral em todo o campo.

Os crentes foram verdadeiramente despertados de modo que estavam prontos para fazer tudo quanto o Senhor mandasse. O Senhor começou a salvar pecadores; entregavam-se a Jesus aos pares; calculamos que já se entregaram,

desde então, cerca de 320 almas, as quais mostraram desejo de servir a Jesus.

O Senhor tocou o coração de 47 que se haviam desviado, a voltar à casa paternal e regularizar suas vidas com Deus. Batizei nas águas 105 novos crentes, e Jesus batizou 15 com o Espírito Santo.

Dia 17 de outubro, de 1943, foi para os irmãos aqui uma data que jamais esqueceremos. Nesse dia inauguramos o primeiro salão de cultos dentro da cidade de Itaperuna. Há cerca de 10 anos, quando se iniciou o trabalho neste Município os irmãos já sentiam esse desejo; porém vinham cercando a cidade com as orações, assim como fez Josué e Israel com a cidade de Jericó, durante 7 dias, até a tomarem em nome do Senhor.

Ainda nesse dia, 6 almas entregaram-se a Jesus, e até esta data 37 deram o passo para Jesus.

Agora com o trabalho estabelecido dentro da cidade, as responsabilidades aumentaram em todos os sentidos, mas o Senhor que nos ajudou e dirigiu até aqui, nos fará prosperar em todas as coisas, para glória do Seu nome.

Vosso em Cristo,

José de Carvalho

Por motivos alheios à nossa vontade, falta de mão de obra e demora de coordenação de textos, as LIÇÕES BÍBLICAS saem um pouco mais tarde do que as vezes passadas.

## A REDAÇÃO

<b>"Mensageiro da Paz"</b>	
PUBLICAÇÃO QUINZENAL DIRETOR-RESPONSÁVEL	
<b>Francisco L. Coelho</b> REDATOR-SECRETÁRIO	
<b>Emílio Conde</b>	
Redação: Campo de São Críovão, 338 Rio de Janeiro	
Assinatura anual, . . . . . Cr. \$7,50 Número avulso de 8 pgs. Cr. \$0,30 em Portugal — 12 escudos	
Toda correspondência deve ser enviada a	
<b>FRANCISCO L. COELHO</b> Caixa Postal 3274 Rio de Janeiro	

# Na Seara do Senhor

## FORTALEZA — CEARÁ

Prezados irmãos e leitores do MENSAGEIRO DA PAZ. Saudações ao Senhor.

Por meio do nosso querido jornal o MENSAGEIRO DA PAZ, venho dar-vos uma ligeira notícia do trabalho do Senhor em dois Municípios do Estado do Ceará, onde sou responsável pelo trabalho deste campo, isto é, em Aracoiaba e Itapipoca.

No primeiro destes lugares inauguramos um lindo templo no lugar "Borges," no dia 17 de Outubro de 1943; saímos de Fortaleza em um caminhão, no sábado, dia 16 do mesmo mês; levando a orquestra e membros do côro; chegamos às 10 horas da noite, e encontramos os irmãos reunidos no templo; ficamos em oração até pela manhã do dia seguinte.

A's 9 horas do dia 17, demos início ao ato de dedicação do templo, do qual tiramos uma fotografia que acompanha esta ligeira notícia. Foi uma festa maravilhosa, realizada em Borges, onde sofremos as maiores perseguições; hoje, os inimigos do Evangelho não nos podem fazer mal; muitos deles já morreram e outros não têm mais o poder nas mãos para prender e perseguir impunemente os servos de Deus, mas tiveram de ver a inauguração de um templo que é o terceiro em tamanho, no Estado do Ceará; cerca de 500 pessoas estavam presentes e algumas entregaram-se a Jesús. As pessoas não

crentes ficaram tão comovidas com o que viram, que manifestavam a mesma alegria como se fossem crentes como nós.

No dia 23 de Outubro, viajei para Cruxati, hoje Betânia, no Município de Itapipoca. No dia 24 iniciamos a série de Estudos Bíblicos que havíamos anunciado. Estavam presentes vários obreiros evangélicos do norte do Estado e crentes de várias congregações distantes 3, 4 e até dez léguas. Os Estudos estiveram muito animados e abençoados. No dia 30, chegou a Betânia um caminhão vindo de Fortaleza trazendo a orquestra e parte do côro, inclusive a diretora, irmã Quininha Bastos, e também minha esposa e 39 crentes. Não posso descrever quanto grande foi a nossa alegria.

Pecadores vieram de lugares distantes 5 léguas, para assistir "festa dos crentes". O resultado é que 23 almas entregaram-se a Jesús.

O novo templo de Betânia mede 17 metros por 8, sendo o segundo em tamanho, no Estado do Ceará; apesar de ser grande, esteve superlotado de povo. As reuniões de Estudos eram assistidas por mais de 200 pessoas, diariamente; o interesse pelos Estudos era admirável; muitos pecadores vinham assistir os Estudos e saíam a convidar os amigos, por acharem tão bom e tão útil. No último dia calculou-se a assistência em mais de 800 pessoas, acontecimento nunca visto em um lugar pequeno, no interior do Estado cuja povoação não conta

mais de 50 casas, tendo o templo no centro da praça.

Betânia viveu dias de verdadeira animação espiritual, e o fogo do Espírito esteve sempre acêso.

No último dia, deixamos a praça de Betânia superlotada de crentes e não crentes, e seguimos para Fortaleza, onde chegamos às 4 horas da manhã. Conduziu-nos nessa viagem, vencendo essas 30 léguas, o nosso irmão Francisco, proprietário do carro, o qual sempre alegre e com calma concorreu para que a viagem fosse agradável.

Por tudo estamos gratos ao Senhor, a quem seja toda a glória.

José Teixeira Rêgo

## MINHA PRIMEIRA VIAGEM A' BAI'A

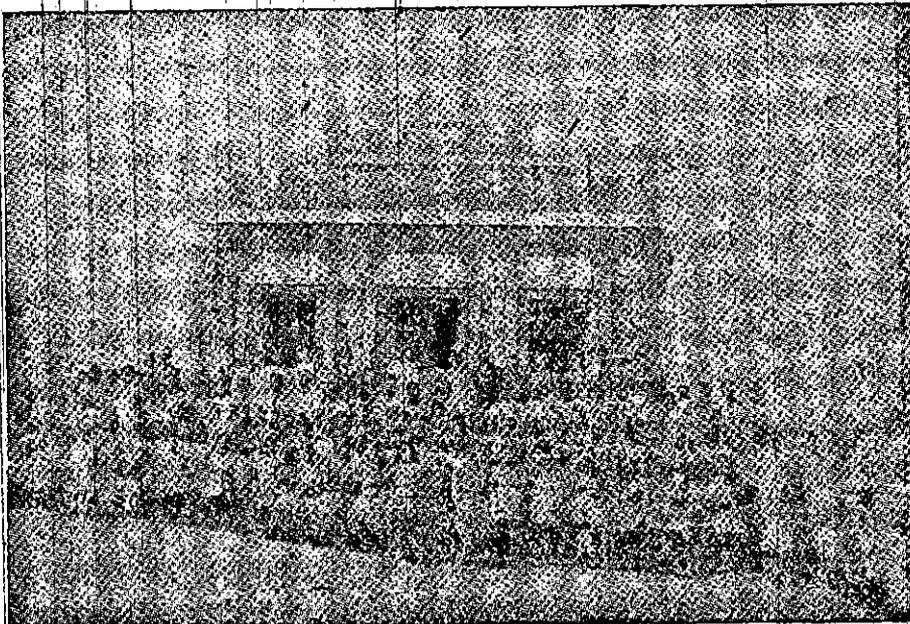
*"Em viagens muitas vezes, em perigos de rios, em perigos de saltadores, em perigos dos da minha nação, em perigo dos gentios, em perigos na cidade, em perigos no deserto, em perigos no mar, em perigo sentre falsos irmãos." 2 Cor. 11:26.*

Ao tentar escrever algo sobre minhas experiências na obra do Senhor, no Estado da Baía, vou narrar algo sobre minha primeira viagem a esse Estado.

Como os irmãos no Brasil sabem, eu e minha esposa trabalhamos muitos anos em Maceió, Capital do Estado de Alagoas. Eu creio que foi no ano de 1924 que recebemos uma carta de Canavieiras, Sul da Baía, que uma irmã do Estado do Pará, havia escrito. Essa irmã, havia feito a longa viagem do Pará ao Sul de Baía para testificar de Jesús a seus parentes. Na referida carta a irmã Joaquina pediu-me que fizesse todo o possível para ir até lá, ajudá-la, pois havia bastante gente interessada no Evangelho.

O amor de Deus, ardia no meu coração, e tanto eu como minha fiel esposa, estávamos prontos para fazer qualquer sacrifício para a obra do Senhor.

Um belo dia, despedi-me de minha amada esposa e minhas três filhinhas e embarquei com destino ao Sul da Baía, confiando na Aquele que disse: "Ide por todo o mundo, e pregai o Evangelho a toda a criatura"... O dinheiro para minha viagem não era abundante, mas eu tinha a promessa na Bíblia



Borges — Aracoiaba — Ceará.

Templo inaugurado no dia 17-10-43